

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DIVERSIDADE, DISTRIBUIÇÃO E DETERMINAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO PARA A INFESTAÇÃO POR CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) EM ÁREA TURÍSTICA DE ECÓTONO TRIPLO AMAPAENSE, AMAZÔNIA ORIENTAL

Ingrid Rezende De Oliveira (ingridrezendevet@gmail.com)

Izabela Germano Guedes (izabelagermanoguedes@gmail.com)

Rafael Douglas Oliveira Da Cunha (rafael.cunha.ap@gmail.com)

Júlia Carvalho Pires (julia16pires@gmail.com)

Breno William Batista Nery (bioecons@hotmail.com)

Luan Patrick Dos Santos Silva (luan.silva@ifap.edu.br)

Paulo Cesar Magalhães Matos (paulo.matos@ifap.edu.br)

A compreensão da dinâmica das populações de carrapatos em áreas de ecoturismo na Amazônia é de extrema importância do ponto de vista da saúde única, uma vez que as condições climáticas e ambientais da região favorecem a ocorrência desses parasitos em áreas com grande fluxo de visitantes brasileiros e estrangeiros. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou determinar a diversidade, distribuição e estabelecer áreas de risco para a infestação por carrapatos em fase de vida livre no Bioparque da Amazônia, área turística do

município de Macapá, estado do Amapá. Esta pesquisa foi autorizada pelo SISBIO/ICMBio (Nº 78740). As coletas foram realizadas em 19 pontos georreferenciados do parque, considerando diferentes trilhas e áreas de visitação, e abrangendo um ecótono com três ecossistemas: mata de terra firme, cerrado e ressaca. Carrapatos em fase de vida livre foram pesquisados sobre o ambiente através dos métodos de arraste de bandeira de flanela e captura sobre vestes dos pesquisadores. Os espécimes foram armazenados em tubos contendo álcool etílico 70% e encaminhados ao Laboratório de Parasitologia dos Animais da Amazônia (LAPAAM/IFAP) onde foram identificados morfológicamente utilizando chaves taxonômicas a nível de gênero para larvas e de espécie para ninfas e adultos. A determinação de áreas de risco de infestação foi realizada através da Estimativa de Densidade de Kernel, utilizando o software QGIS v. 3.16.5. Foi obtido um total de 570 carrapatos, sendo 499 larvas de *Amblyomma*, 12 ninfas e 53 adultos (26?, 27?) de *Amblyomma cajennense* s. s. e seis ninfas de *Amblyomma pacaie*. Os espécimes foram recuperados de áreas sombreadas com solo recoberto por folhas secas, sobre gramíneas e também na parte aérea de plantas de médio porte. A captura de carrapatos ocorreu em 73,7% (14/19) dos pontos, e os locais que representaram maior risco de infestação foram áreas de mata de terra firme no entorno de recintos animais (antas, onças e macacos), seguido de trilhas ecológicas, acesso a atividades de aventura e no entorno um parquinho, onde há circulação intensa de visitantes. Este é o primeiro estudo eco-epidemiológico de carrapatos realizado no estado do Amapá, e os achados evidenciam a ocorrência de *Amblyomma* spp., *Amblyomma cajennense* e *Amblyomma pacaie* em fase de vida livre em área turística com ecótono triplo, tendo maior distribuição e risco de infestação em áreas de terra firme nos entornos de recintos animais e com maior fluxo de visitantes.

Palavras-chave: ectoparasitos; bioparque da amazônia; saúde única; eco-epidemiologia; ecoturismo.